

MOVÊNCIA E AFFORDANCES NA URBANIDADE

Sarah Evilyn Campos Lopes (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Giuliano Gomes Pimentel,
Juliano de Souza (Orientador). E-mail: jsouza2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá, Centro de Ciências da Saúde, Maringá, PR.

Ciências da Saúde/Educação Física

Palavras-chave: autobiografia de movimento, cidade, ambiência.

RESUMO

Este estudo identificou como a movência e as formações urbanas se relacionam. A hipótese é que a movência é a constante antropológica que indica a permanência do movimento humano em diferentes estágios e organizações humanas. Foi feita revisão bibliográfica narrativa, envolvendo artigos, livros e trabalhos de conclusão (dissertações, teses), com a seleção de 05 obras. As autobiografias de movimento no skate, no hip-hop e no parkour foram as mais suscetíveis à desafiarem os *affordances* da arquitetura urbana. Avante, a análise partiu das premissas centrais do programa progressivo de pesquisas na teoria reflexiva da Educação Física. A partir dos achados à luz do referencial, concluímos que existe uma tendência social que abrange e absorve manifestações emergentes na esfera da movência, à margem do sistema urbanístico, mas nele incluído. Nesse modelo, as manifestações que agregam juventude e desvio manifestam uma potência política que se dá pelas autobiografias de movimento constituídas nas sociabilidades esportivas. Por fim, recomendamos que novos estudos sejam feitos, considerando a empiria das manifestações físico-esportivas que interagem com o meio urbano, o alterando e por ele sendo conformadas, à luz do modelo relacional entre movência, affordance e ambiência urbana.

AGRADECIMENTOS

Ao Colégio de Aplicação Pedagógica e ao Observatório do Esporte pelo suporte aos estudos e ao CNPq/Fundação Araucária pela concessão da bolsa.